

## FEBRE AMARELLA

MOVIMENTO DO HOSPITAL DE MONT-SERRAT DESDE  
22 DE ABRIL ATÉ 28 DE SETEMBRO DE 1871

Entrarão 323 doentes sendo:—ingleses 132, allemães 82, portuguezes 34, suecos 15, francezes 14, russos 11, noruegueses 9, brasileiros 7, italianos 6, austriacos 6, norte-americanos 4, dinamarquezes 2, hespanhol 1.

Sairam curados 262 sendo:—ingleses 111, allemães 60, portuguezes 29, suecos 15, francezes 13, russos 11, noruegueses 7, brasileiros 4, italianos 2, austriacos 4, norte-americanos 3, dinamarquezes 2, hespanhoes 1.

Fallecerão 61 sendo:—ingleses 21, allemães 22, portuguezes 5, francezes 1, noruegueses 2, brasileiros 3, italianos 4, austriacos 2, norte-americanos 1.

A mortalidade regulou quasi 19 %.

*Observações symptomatologicas sobre os curados.*—D'estes entrarão graves no 2.º periodo 54. Estiverão graves 46. Entrarão duvidosos 26, e no periodo invasor 136. Dos graves tiverão vomitos e dejeções negras e symptomas ataxico-adynamicos 21, epistaxis e hemorragias multiplas 18, suffusão e cyanose-icterica, adynamia sem apresentarem vomito negro 16. Entrarão no 1.º periodo, mas depois apresentaram todos os symptomas graves 45; tendo 3 d'estes, na terminação da molestia, parotidites suppurantes. Dos duvidosos tiverão suffusão icterica, symptomas adynamicos, delirio asphenico, raras vezes hypersthenico 16. Apresentarão symptomas uremicos e typhicos 6. Tiverão hemorragias e soluços 4.

Dos entrados no periodo invasor tiverão ligeira suffusão icterica e symptomas amyotthenicos 49. Tiverão ligeiro movimento febril, cephalalgia e nephrites 72. Tiverão a molestia tão benigna que se poderia chamar ephemera 15.

*Observações symptomatologicas sobre os fallecidos.*—D'estes recebeu se morto 1; entrarão agonisantes 4; graves e já no periodo hemorrhagico 45; entrarão no 1.º periodo 11.

No morto observou-se a côr cyano-icterica mais pronunciada na face anterior do thorax do que nas outras partes da superficie cutanea. Durarão poucas horas e succumbiram sem apresentarem os symptomas graves da molestia, parecendo assim terem sido affectados da febre amarella siderante 4. Dos graves tiverão vomitos e dejeções negras, hemorragias multiplas, suffusão

icterica e nephrite icterico-albuminosa 23; entrarão já com symptomas icterico-adynamicos 13; tiverão symptomas ataxico-adynamicos, soluços e dejeções negras 9.

Dos entrados no 1.º periodo tiveram vomito negro 5; e 6, bem que não o tivessem, succumbiram depois de manifestarem-se todos os symptomas graves da molestia.

*Observações therapeuticas.*—A etiologia e pathogenia da febre amarella, não estando ainda bem estudada nem discriminada, sua therapeutica não é invariavel, não tem agentes especificos, nem methodo uniforme de prescripções: pelo que empregamos n'este hospital uma therapeutica prudente e symptomatica, procurando debellar, pelos meios mais racionaes, as manifestações pathologicas mais predominantes. Prescrevemos no primeiro periodo diaphoreticos, laxativos, cutaneos e emeto-catharticos, tirando d'estes ultimos grande resultado, talvez a hypersecreção substituitiva, ou a eliminação, pelas vias gastro-entericas, do germen pathogenico, e fazendo assim abortar a molestia no seu periodo invasor, ou modificando-lhe a intensidade dos symptomas ulteriores. No periodo hemorrhagico empregamos adstringentes energicos como tanino, monesia, rathania, etc. O emprego do perchlorureto de ferro em doze de algumas gottas em vehiculo tonico, nos vomitos e dejeções negras, bem como em muitas hemorragias internas, deu resultados proficuos, principalmente quando ministrado com anticipação, isto é, logo que a lingua do doente, de branca e humida que é no periodo invasor, torna-se de bordos rubros, arida, amarella ou negra no centro, os dentes fuliginosos, as gengivas hemorrhagicas, alterações estas que constituem o prenuncio do vomito negro: é n'esse momento, dizemos, que é mister obrar prompta e energicamente ministrando a citada poção, e estabelecendo-se logo a tolerancia do estomago por meio de um vesicatorio na região epigastrica. Ainda que os vomitos cessem, o uso do perchlorureto deve ser continuado até que o vesicatorio suppure. Nas outras alterações morbidas caracteristicas do segundo periodo, como na choliemia, cyano-ictericia resultantes de suffusão biliosa e dissolução hepatica, seguidas de queda do pulso, adynamia, algidez, etc., empregamos o vinho do Porto com agua ingleza e serpentaria. Nos cyano-ictericos, quando a queda do pulso se achava em desacordo com a

ascensão thermometrica, prescrevemos, com proveito o vinho quinado em altas doses com infusão de serpentaria e camphora. Nos phenomenos resultantes de perturbações funcionaes da inervação geral, bem como no delirio hypersthenico ou asthenico, na ataxo-adynamica prescrevemos os calmantes e sedativos associados aos tonicos, bem como os clysteres com sulfato de quinino e de soda com infusão de macella. Nas uremias e nephrites icterico-albuminosas tirou resultados o uso do nitrato de potassa, agua de Vichy com vinho do Porto, etc. Alguns doentes apresentaram no decurso da molestia symptomas analgesicós, hyperesthesicos e amyosthenicos, bem como parotidites suppurantes.

Bahia 30 de Setembro de 1871.—Dr. Manoel Ribeiro Gomes da Silva, Medico interno.

RELATORIO DA COMMISSÃO ENCARREGADA DE DAR UM PARECER SOBRE A COMMUNICAÇÃO DO SR. RIBEIRO ACERCA DA DOENÇA DO SOMNO.

(Conclusão.)

Como se vê por estas descrições da symptomatologia da hypnosia, todos concordam, em que o somno é o symptoma predominante, e que cada vez se vae tornando mais profundo, de modo que começando por accessos, estes vão-se prolongando até que, o somno se torna continuo. Alguns observadores fallam com tanta insistencia nas variações de temperatura animal e nas qualidades do pulso nos differentes periodos da doença e a diversas horas do dia, e tem o conhecimento d'estes factos tanta importancia para a interpretação da natureza da doença e para o conhecimento das indicações que a therapeutica deve preencher, que julgamos conveniente que, no estudo ulterior que se haja de fazer, se proceda com todo o escrupulo a estes exames, conforme os modernos e rigorosos methodos de observação.

Os desarranjos do apparelho digestivo não são constantes, como se prova pela contradicção manifesta que se nota na descripção de symptomas tão facéis de apreciar.

A divisão da doença em tres graus feita por tres observadores parece-nos natural; terminando esta rapida apreciação da symptomatologia da hypnosia, não podemos deixar de acrescentar, que o Sr. Ribeiro pres-

taria grande serviço á sciencia, examinando e descrevendo com todo o rigor e minuciosidade o quadro dos symptomas, e a marcha com que a somnolencia se apresenta na provincia de S. Thomé e Principe, e em que differe dos quadros descriptos pelos outros medicos.

Nicolas diz que a *somnolencia* dura de um a cinco mezes e algumas vezes mais.

Guérin affirma que a duração da doença varia de tres mezes a um anno.

O Sr. Ribeiro observou na ilha do Principe um somnolento que viveu mais de um anno, e o enfermo da ilha de S. Thomé, que tratou no hospital, durou mais de seis mezes.

Póde-se dizer que ainda se não salyou doente algum que tivesse esta doença bem caracterisada.

Nicolas suppoz ter curado com café e sulphato de quinina um somnolento no principio da doença, mas elle é o proprio que acrescenta, que não está bem convencido de que fosse um caso de hypnosia, porque a doença no principio é de diagnostico duvidoso.

Guérin julgou tambem ter curado um somnolento muito em principio, mas as objecções, que á propria observação faz Nicolas, applicam-se perfeitamente á observação de Guériu.

Gaigneron e Lherminier fizeram autopsia a um somnolento em Guadelupe e encontraram inflammação das meninges, da protuberancia annular, de parte do cerebello com amolecimento vermelho da polpa nervosa, e pareceu a estes medicos que a quantidade do liquido cephalo-rachidiano estava augmentada, conservando-se a medulla em bom estado.

O Sr. Davis diz estar informado que os exames necroscopicos deram resultados negativos.

Dangaix fez duas autopsias. A primeira n'um homem de vinte e tres annos, sendo o exame feito doze horas depois da morte. Aberto o craneo saiu bastante liquido com flocos albuminosos, meninges injectadas, veias de Galeno engorgitadas, tecido cerebral congestionado e um pouco amolecido, principalmente nos pedunculos cerebraes.

A segunda autopsia foi feita n'uma rapariga de quinze annos, sendo o exame feito uma e meia hora depois da morte. O cerebro, o cerebello e a medulla até ao meio da região cervical estavam com o aspecto normal—apenas um pouco mais congestionados.